



**AULA DE LÍNGUAS COMO ESPAÇO PARA O
DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA INTERCULTURAL**

Dllubia SANTCLAIR (D/UEG)¹

RESUMO:

Partindo do pressuposto de que uma abordagem intercultural pode contribuir com uma formação completa do professor de línguas, haja vista que essa abordagem deve priorizar um currículo multicultural e crítico, que possibilite a re/des/construção das identidades pessoal e social dos aprendizes, no processo de desenvolvimento integrado de habilidades linguísticas, quais sejam: produção e compreensão oral e escrita, assim como para a construção de uma crítica transformadora (PENNYCOOK, 2001) propomos apresentar a relevância de favorecer o desenvolvimento do Letramento Intercultural (BYRAN, 1997; COLBERT, 2003; FIGUEREDO, 2007) nas licenciaturas em Letras, para contemplar uma formação de professores de línguas que sejam críticos, também sob o ponto de vista da relação entre língua e cultura (RISAGER, 2006). Refletiremos teoricamente sobre o conceito de aprendiz intercultural, a partir de uma perspectiva de língua como prática social (BAKHTIN, 2011), atrelada ao favorecimento das tecnologias para fomentar as discussões interculturais em sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Interculturalidade; Tecnologia; Formação de professores.

¹ Professora Especialista do curso de Letras Português/Inglês da UEG, Câmpus Porangatu. E-mail: dllubiasantclair@gmail.com